

Goiânia, 26 de agosto de 2014

Campanha salarial 2014

CONTEC e Caixa realizam primeira rodada de negociações

Nesta segunda-feira (25/08), em Brasília, a Comissão Executiva Bancária Nacional de Negociação - CEBNN/CONTEC reuniu com a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL para a primeira rodada de negociações da Campanha Salarial 2014. A comissão Caixa teve a coordenação do Almir Márcio Miguel.

A abertura da primeira rodada de negociações foi feita pelo presidente da CONTEC, Lourenço Ferreira do Prado, colocando que espera da CAIXA isonomia de tratamento das representações dos empregados; reconhecimento e valorização do trabalho dos empregados; e, que atenda as justas reivindicações apresentadas na mesa de negociações.

A CAIXA não apresentou nenhum avanço na negociação com a comissão CONTEC, se negando a aceitar as reivindicações apresentadas na Pauta entregue no dia 11/08. Apresentou apenas a intenção de renovar cláusulas já existentes, não aceitando nenhum avanço discutido nos Congressos da



categoria.

Infelizmente, a CAIXA continua negando a existência de perdas salariais da categoria, que pelos cálculos do DIEESE chegam a quase 50% e, se nega a discutir essa reivindicação.

Quanto ao pedido para que o piso nacional da categoria seja equipado ao calculado pelo DIEESE, a ser aplicado na primeira referência da carreira administrativa, a CAIXA também se nega a discutir.

Lamentavelmente a CAIXA diz desconhecer a dura realidade que assombra os empregados nas suas unidades: Jornada de Trabalho,

falta de empregados, compensação de horas, horas extras para os tesoureiros nas unidades com menos de 15 empregados, etc... Isto demonstra a falta de sensibilidade na da empresa para solucionar os problemas e, melhorar as condições de trabalho da maioria dos empregados.

Cobrada pela comissão CONTEC sobre a situação da jornada dos tesoureiros, a CAIXA manifestou que existem estudos avançados de forma a solucionar essa questão. Tais estudos deverão ser apresentados, em breve, reconhecendo o imenso passivo trabalhista criado pela empresa na 7ª e 8ª horas desses emprega-

dos.

A comissão CONTEC solicitou ainda a implantação imediata da CCP para os tesoureiros, de forma a atender aqueles empregados que querem resolver a situação de forma pacífica sem se recorrer à justiça.

Com relação à isenção de tarifas e juros menores nas operações de crédito para os empregados, a CAIXA se prontificou a reavaliar as reivindicações apresentadas pela comissão CONTEC.

A comissão CONTEC apresentou seu repúdio com a implantação do PDG de forma unilateral, sem qualquer discussão com a representação dos empregados.

Essa ferramenta, da forma como foi proposta pela CAIXA, representa o aumento do assédio moral, piora das condições de trabalho nas unidades, a odiosa lógica da competição e, fomenta o individualismo entre os empregados.

A comissão CONTEC cobrou da CAIXA uma posição à respeito da redução de doze para seis da disponibilidade para a utilização de carro forte retirar moeda no mês nas unidades. Nos manifestamos veementemente contrários a essa medida da CAIXA pelo fato de que a mesma colocará em risco a segurança dos seus empregados.

A CAIXA ficou de verificar com a unidade gestora

sobre as mudanças e discutir a situação na próxima rodada de negociação.

AVALIAÇÃO:

Face as negativas apresentadas nessa primeira reunião de negociação, entendemos que só com forte mobilização da categoria poderemos arrancar melhores propostas da empresa na mesa de negociação.

A próxima reunião de negociação está agendada para o dia 05/09, onde esperamos uma nova postura da empresa trazendo para a mesa de negociação respostas positivas às justas reivindicações dos empregados.

Fonte: Contec